

# A PESQUISA CIENTÍFICA E ALUNOS DE ENFERMAGEM SCIENTIFIC RESEARCH AND NURSING'S STUDENTES

Marli Coelho Teodoro<sup>1</sup> Daniel Augusto da Silva<sup>2</sup>  
*maahhcoelho@gmail.com daniel.augustoo@live.com*

## RESUMO

**Introdução:** A enfermagem cada vez mais tem se mostrado capaz de evoluir, deixando de ficar somente na assistência, no cuidar com trabalhos rotineiros e mecânicos, mas explorando área de pesquisas, com finalidade de melhoria na saúde e bem-estar da população. **Objetivos:** Identificar a dimensão de pesquisas na área de enfermagem científica, e a motivação dos alunos de graduação em enfermagem para realizar pesquisas, além da necessidade de pesquisas em enfermagem no âmbito científico, as dificuldades e motivações para o desenvolvimento das mesmas. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizado com alunos do último ano de graduação em Enfermagem, por meio de entrevista semiestruturada e análise de conteúdo para processamento e análise dos dados. **Resultados:** participaram 12 alunos do último ano de graduação em Enfermagem, majoritariamente do sexo feminino, com única participação do sexo masculino, a maioria demonstrou falta de conhecimento sobre o conceito e déficit em atualização pessoal e profissional através de pesquisas científicas por falta de interesse no assunto, porém reconhecem a importância da mesma e os benefícios proporcionados com o desenvolvimento da mesma, além da necessidade das pesquisas científicas para a Enfermagem enquanto ciência. **Considerações finais:** A pesquisa científica é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico do graduando, e constatamos que a pesquisa científica só tem acrescentar na vida acadêmica do aluno, porém, os alunos desenvolvem a pesquisa devido a obrigatoriedade para conclusão do curso de graduação. É necessário identificar os fatores que culminam nesse desinteresse para desenvolvimento de ações específicas e direcionadas.

**Descritores:** Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem. Educação em Enfermagem.

## ABSTRACT

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA

<sup>2</sup> Enfermeiro. Mestre em Ciências. Docente no curso de Bacharelado em Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA. Orientador do Estudo.

**Introduction:** Nursing has increasingly been shown to evolve, leaving only stay in care, the care with routine and mechanical work, but exploring the area of research, with the purpose of improving the health and well-being of the population. **Objectives:** To identify the scale of research in the scientific field of nursing, and the motivation of undergraduate nursing students to conduct research, and the need for nursing research in the scientific, the difficulties and motivations for their development. **Method:** Qualitative research conducted with students of the final year of undergraduate nursing, through semi-structured interviews and content analysis for processing and analyzing data. **Results:** participated 12 students of the final year of undergraduate nursing, mostly female, with only participation of males, most demonstrated a lack of knowledge about the concept and deficit in personal and professional development through scientific research for lack of interest in subject, but they recognize the importance of it and the benefits to its development, and the need of scientific research for Nursing as a science. **Final thoughts:** The scientific research is very important for the academic development of the student, and found that scientific research has only added in the academic life of the student, however, students develop research because of the requirement for completion of the degree course. It is necessary to identify the factors that culminate in this disinterest to develop specific and targeted actions.

**Descriptors:** Nursing. Nursing Research, Nursing Education.

## INTRODUÇÃO

Este estudo dedicou-se a verificar a visão dos alunos de um curso de graduação em Enfermagem com relação à importância da pesquisa científica nesta área. O tema chamou a atenção dos pesquisadores, devido a condição de estar no último ano de graduação, momento que é realizado o Trabalho de Conclusão de Curso, e observar a falta de familiaridade e uso de artigos científicos durante o percurso da graduação, refletindo em dificuldades quanto a consulta e uso desse tipo de informação.

Apesar dos ganhos obtidos através das pesquisas, a área da Enfermagem ainda é pouco explorada cientificamente, sendo muitas vezes vista apenas como profissão destinada a cuidados mecânicos e rotineiros, o que não confere com a prática desta profissão, que exige muito mais que trabalhos repetitivos desses profissionais.

Esta pesquisa buscou identificar a importância das pesquisas na área da Enfermagem, por parte dos alunos, verificando o ponto de vista dos mesmos sobre a necessidade de pesquisas em

Enfermagem no âmbito científico, os questionamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisas, a motivação e o pensamento de contribuição de sua própria pesquisa no âmbito científico.

A pesquisa científica, quando adicionado a uma forma de trabalho ou de pensamento, leva o indivíduo a conquistar hábitos e posturas diante de si mesmo, do outro e do mundo, que só têm a acrescentar na sua vida tanto profissional quanto social, afetiva, econômica e cultural. Em base, em métodos adequados e técnicas apropriadas, o estudante terá possibilidades, a partir da conscientização de um problema, ir em busca das respostas ou soluções para o mesmo. Essa pesquisa é, acima de tudo, a consequência de uma atitude do ser humano diante do mundo que o cerca, do qual ele mesmo é participante, para entendê-lo, reconstruí-lo e, como resultado, torná-lo perceptível (MAIA, 2008).

Sabe-se que periodicamente são descobertos avanços na área da saúde e que cada vez mais há profissionais da enfermagem envolvidos neles, porém se for observado o número de profissionais, ainda é uma taxa inferior e principalmente se comparado a outras áreas.

Partiu-se da hipótese de que alunos do curso de graduação em enfermagem realizam pesquisas dentro da obrigatoriedade para conclusão do curso e poucos consultam esse tipo de literatura em momentos de estudo.

A necessidade da realização desta pesquisa está implícita na importância de identificar as formas de envolvimento de alunos do último ano de graduação em Enfermagem no desenvolvimento de pesquisas científicas, e as dificuldades encontradas para tal e baseado nos dados, fazer análise crítica.

Há algum tempo a enfermagem tem mostrado que não se resume em uma profissão relacionada apenas ao cuidar e a trabalhos rotineiros e mecânicos, mas também a área de pesquisas em prol da melhoria na saúde e bem-estar da população em geral.

Na realidade esta é uma vertente um tanto antiga da enfermagem, pois há registros de que durante a guerra da Criméia (1853- 1856), Florence Nightingale já descrevia suas experiências e pesquisas realizadas, e com caráter investigativo, ou seja, não mais simplesmente com olhar empírico, mas sim científico.

Porém apesar de não ser uma ação recente, as pesquisas nesta área da saúde ainda vêm sendo pouco exploradas. Os registros que se tem sobre as pesquisas realizadas são as produzidas para obtenção de um título seja ele da graduação, pós-graduação, mestrados e doutorados. Ressalta-se também que a maior quantidade dos estudos realizados e publicados é nos grandes centros e capitais, onde se concentram em sua maioria as faculdades estaduais e federais.

O estudo baseia-se no processo científico da enfermagem brasileira, que contempla duas concepções, uma voltada a formação da comunidade científica de enfermagem no país, sendo cada qual inserido em um limitado tempo e espaço, apresenta semelhança quanto a sua formação e a produção científica, atribuindo um destino histórico e social comum. No entanto, a construção do campo científico da enfermagem, se dá no espaço onde se dão as lutas simbólicas por capital social, onde autoridade científica atua tal comunidade, e sugere um conjunto de valores sendo detentora de uma prática científica sistematizada, provido de regras próprias e modelo a seguir, e que envolve as instituições encarregadas da produção e da circulação dos bens científicos e da composição e circulação dos produtores desses bens, os pesquisadores (SALLES, et. al, 2010).

De fato, o Brasil teve um crescimento considerável em grupos de pesquisa da área de enfermagem com aumento da produção, qualificação de integrantes, a princípio consolidando bases de investigação e com maior clareza e reconhecimento da revolução da enfermagem (ERDMANN, et. al, 2008).

Contudo, o estudo científico da enfermagem tem amplitude para melhorar os resultados da área da saúde e avançar em tecnologias ousadas de cuidado. Em realidade, a produção de conhecimento da enfermagem brasileira está em livre desenvolvimento, associada ao crescimento da pós-graduação na área, com resultado na sua evidência nacional e internacional. Por isto, em 2012 atingimos o 6º lugar no ranking mundial de publicações na base SCImago Journal & Contry Rank (SCImago). Inclusive, a área também cresceu em relação a produção científica do Brasil, antes representava 0,2% do conhecimento divulgado nessa base de dados em 2005, por fim passando de 1,9% em 2012. Entretanto, teve um crescimento relativo de 713%, assim muito superior do que em outras áreas da saúde mais consolidada, tal como aparece a Medicina (6,2%) e a Odontologia (53%) (CASTRAL, et. al, 2014).

A pesquisa científica, quando adicionada a uma forma de trabalho, leva o indivíduo a conquistar hábitos e posturas antes de si mesmo, acrescentando na sua vida tanto profissional quanto social, afetiva, econômica e cultural. Com base em métodos adequados, o estudante terá possibilidades, a partir da conscientização de um problema, ir em busca de resposta e solução, observando assim a visão dos alunos em relação à pesquisa científica, diante do mundo do qual ele mesmo é participador para entendê-lo, reconstruí-lo, como resultado torna-lo perceptível.

## **MÉTODOS**

Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, realizada com alunos do último ano do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior do interior paulista.

A amostra foi definida pela aceitação da pesquisa, de forma voluntária, sendo que se obteve doze participantes, em um total de vinte e quatro possíveis participantes. Os critérios para inclusão foram estar regularmente matriculado no último ano do curso de graduação em Enfermagem na instituição escolhida para realização do estudo e estar desenvolvendo o trabalho de conclusão do curso.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista sob parecer CEP nº 1.063.777, de 14/05/2015. Os participantes foram contatados e orientados sobre o estudo, após concordância assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados se deu, no decorrer de 2015, por meio de entrevista, com aplicação de questionário semiestruturado confeccionado pelos pesquisadores com dados sócio demográficos, e questões norteadoras referentes a conceituação da pesquisa científica, as formas de envolvimento do aluno com a pesquisa, e a motivação do mesmo para o desenvolvimento de sua pesquisa científica. As entrevistas foram analisadas por meio de análise de conteúdo (BARDIN, 1977).

## RESULTADOS

Houve a participação de doze alunos, majoritariamente do sexo feminino, com única participação do sexo masculino.

De acordo com a análise de conteúdo, os dados obtidos nas entrevistas foram agrupados em duas categorias com suas unidades temáticas.

### 1. Sobre a pesquisa científica

#### 1.1. Conceito

Foi questionado sobre o conceito de pesquisa científica, obteve-se poucas respostas corretas, que refletiam um alto grau de conhecimento a respeito do assunto. A maioria dos participantes não souberam responder com clareza a questão.

Abaixo algumas falas relacionadas, que transmitem o conhecimento satisfatório sobre o assunto, e outras falas refletindo a falta de conhecimento:

E3 *“Busca de informação, dados, que possam beneficiar algo, trazer mudanças”.*

E5 *“Uma pesquisa aprofundada, a fim de confirmar uma hipótese sobre um determinado assunto”.*

E9 *“Pesquisa de conhecimento científico”.*

#### 1.2. Benefícios proporcionados pela pesquisa científica

No questionamento sobre os benefícios proporcionados pela pesquisa científica, foi observado que quase a totalidade dos entrevistados citaram a geração de conhecimento.

E2 *“Conhecimento, descobertas de novos avanços para sociedade”*.

E5 *“Conhecimento”*.

### 1.3 Necessidade da pesquisa científica em Enfermagem

Foi abordado a respeito da necessidade de pesquisas em Enfermagem no âmbito científico, e obtivemos respostas exaltando esta necessidade com a finalidade de valorização da profissão e do ensino, além da inovação de ações.

E3 *“Trazer novas ideias, que possam trazer benefícios, discussões”*.

E11 *“Valorizar a profissão como ciência”*.

### 1.4 Divulgação, disseminação e uso das pesquisas científicas

Quanto a divulgação e uso das pesquisas científicas, grande parte expressou as dificuldades de entendimento, e a falta de incentivo ao uso durante as aulas, na graduação.

E8 *“Tive dificuldade para entender o que é pesquisa científica, já que nos primeiros anos não existe matéria direcionada a esse fim”*.

E10 *“Às vezes a falta de interesse é porque não se é tão divulgado”*.

E12 *“Principalmente mais incentivada, começando desde o primeiro ano”*.

## 2. Envolvimento do aluno com a pesquisa científica

### 2.1. Interesse do aluno pela pesquisa científica

Sobre o interesse com a pesquisa científica, poucos alunos expressaram o interesse, e a maioria expressou desinteresse, o que já era esperado segundo a hipótese dos pesquisadores.

E8 *“Gosto muito de pesquisa científica”*.

E1 *“Nenhum”*.

E2 *“Não tenho interesse”*.

### 2.2. Dificuldades em relação à pesquisa científica

As dificuldades em relação ao desenvolvimento e utilização de pesquisas científicas são muitas, como tabular dados, escolha do tema, falta de tempo, inclusão de dados na Plataforma Brasil, e o desinteresse também foi expressado como um dificultador.

E5 *“Como montar, tabular dados”*.

E11 *“Muitas, desde a escolha do tema até a pesquisa em si”*.

E1 “*Tempo*”.

### 2.3. Expectativas em relação à pesquisa científica

As expectativas dos participantes em relação a sua própria pesquisa científica foram boas, com a maioria das respostas positivas, almejando contribuição importante no âmbito científico.

E3 “*Que minha pesquisa possa beneficiar os indivíduos, influenciar a assistência de Enfermagem*”.

E5 “*Espero que realmente contribua e que haja adesão dos profissionais de saúde*”.

E6 “*De aprimorar e auxiliar em outros ensino e aprendizados com aumento de novas pesquisas*”.

## DISCUSSÃO

A metodologia é o estudo do método, com regras para realização de uma pesquisa, contendo basicamente conjunto de dados iniciais e um sistema de operações ordenadas adequado para a formulação de conclusões, de acordo com certos objetivos predeterminados. Portanto, para realizar uma pesquisa necessita de uma pergunta, uma dúvida e assim encontrar respostas, não basta apenas o desejo do pesquisador em realizá-la, mas é necessário ter o conhecimento do assunto a ser pesquisado, assim como, recursos humanos, materiais e financeiros (GERHARD, et. al, 2009).

Contemplando com o que os autores destacaram, os resultados obtidos na pesquisa, resultaram em respostas que se enquadram com a visão dos autores, demonstrando conhecimento a respeito da questão, contudo, é importante destacar que houve uma quantidade significativa de entrevistados que, mesmo já realizando a pesquisa científica, não souberam responder com clareza o que é a pesquisa científica, e outros ainda que responderam à questão incorretamente.

A pesquisa científica gera benefícios, contribui na formação e na aquisição de conhecimento, e assim retira a visão negativa que os discentes têm da prática científica. Dentro do trabalho científico a pesquisa deve ser de caráter inédito, ampliando fronteira do conhecimento, e que constitua novas relações para fatos e fenômenos conhecidos, retratando novas conquistas para o domínio de conhecimento (AMARAL, 2010).

Na universidade o aluno terá conhecimento sobre diversos campos de atuação onde deverá ser versátil e criativo. Assim o aluno desenvolverá conteúdos teórico-práticos, necessários à sua formação profissional e intelectual, e conseqüentemente produzir conhecimento não só para a sociedade, mas também para o crescimento e desenvolvimento profissional e pessoal (CAMPOS, et. al,2009).

É importante destacar que em nossa pesquisa, os entrevistados expressaram esses mesmos conceitos, afirmando o conhecimento novo, proporcionado pela realização de pesquisas científicas com novidade de pensamento e práticas.

E neste contexto quando se fala da necessidade da pesquisa nos deparamos com barreiras, onde os entrevistados relataram a necessidade de incentivo à pesquisa, assim despertaria um maior interesse.

Vale lembrar, que a divulgação científica entende como a utilização de recursos, técnicas, processos e produtos, para a veiculação de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações ao público leigo. E podemos dizer que a comunicação científica, se diz sobre a transferência de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações e encaminham aos especialistas em diferentes áreas do conhecimento (BUENO, 2010).

Quando foi perguntado sobre a divulgação, disseminação e utilização das pesquisas científicas, os participantes relataram que durante a graduação tiveram dificuldades em entender sobre a pesquisa científica e que deveria ser apresentada no início da graduação, contudo, outros não manifestaram interesse em momento algum.

Os alunos acham importante pesquisar, isso devido ao conhecimento que é necessário a partir do desenvolvimento acadêmico. É uma forma de melhorar o currículo e ajuda quem tem interesse em cursar pós-graduação, assim como no mestrado e doutorado (JUNIOR, et. al, 2014).

Por conseguinte, no questionário aplicado aos alunos foi perguntado sobre o interesse em pesquisa científica, e analisamos que foi uma pequena minoria que realmente mostra empenho, e por outro lado a maioria demonstrou ter nenhum interesse em relação à pesquisa.

Estudos apontam as dificuldades dos alunos em relação à pesquisa científica, os alunos iniciantes na vida acadêmica, já começam com muitas dificuldades como a escolha do tema para realizar pesquisas e trabalhos, pois o aluno de graduação se vê em meio a tanta informação que não sabe por onde começar. Nota-se que esses alunos apenas precisem de maiores incentivos por parte da academia para que descubram seus potenciais como pesquisadores. Da mesma forma, é necessário um melhor esclarecimento sobre o que cada tema estudado pode abordar, é igual ao aluno de ensino médio que se vê indeciso ao escolher um entre tantos cursos disponíveis ao prestar o vestibular, o aluno de graduação que acaba de ingressar na universidade se vê indeciso ao escolher um tema de pesquisa disponível sem saber as características de fato (JUNIOR, et. al, 2012).

É importante frisar em relação as expectativas na pesquisa científica desenvolvida no meio universitário, é importante conhecer o público-alvo dentro de suas percepções e interesse no meio científico, e assim determinar quais medidas podem ser adotadas para maior participação dos

acadêmicos, e convém ressaltar, que conhecendo as motivações e as dificuldades, e mais fácil concluir e como proceder, aumentar a quantidade e principalmente a qualidade dos estudos realizados dentro da universidade (JUNIOR, et. al, 2012).

Analisando a pesquisa, podemos observar que as expectativas dos participantes em relação à pesquisa científica, é bem favorável porque demonstraram que sabem como ela é valiosa, e como ela pode contribuir para a população, em questão de aprimoramento e benefícios. E apenas um participante não soube dizer sua expectativa sobre a pesquisa científica.

## **CONSIDERAÇÕES**

Podemos concluir que a pesquisa científica é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico do graduando, e constatamos que a pesquisa científica só tem acrescentar na vida acadêmica do aluno. Quando se vive à experiência acadêmica, é comum enfrentar dificuldades e obstáculos para se concluir um projeto científico, com seus resultados a metodológica correta facilita o processo e desenvolvimento do trabalho.

Quando adicionado a uma forma de trabalho ou de pensamento, a pesquisa científica leva o indivíduo a conquistar hábitos e posturas diante de si mesmo, do outro e do mundo, acrescentando na sua vida tanto profissional quanto social, afetiva, econômica e cultural.

Sabemos que a pesquisa para ser realizada necessita de uma certa disciplina, e sua finalidade é encontrar soluções para todos problemas apresentados, mas por meio de métodos científicos.

Sobre o envolvimento dos alunos no desenvolvimento de pesquisas científicas, sugerimos à criação de grupos de pesquisa, no intuito de fortalecer o assunto no meio acadêmico, e ampliar o uso das mesmas nas aulas ministradas no curso, nas diversas disciplinas, o que acreditamos criar uma cultura direcionada a leitura, estudo, levantamento de hipóteses, aguçando a curiosidade a questões ainda não estudadas, e ação de desenvolvimento dessas pesquisas.

Dessa forma, este estudo não se esgota, mas também representa a possibilidade de estimular outras pesquisas e projetos que tenham como meta a implantação de estratégias que promovam a divulgação e utilização das pesquisas científicas, bem como o desenvolvimento constante de pesquisas que auxiliem na prática profissional do enfermeiro, seja ela em qual âmbito de atuação for.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Rogerio. As contribuições da pesquisa científica na formação acadêmica. *Identidade Científica*, Presidente Prudente-SP, v. 1, n. 1, p. 64-74, jan./jun. 2010.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 1977.

BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximação e rupturas conceituais. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 15, n. esp., p. 1 - 12, 2010.

CAMPOS, Fernando Guerra Grossi; SANTOS, Raquel Fortes; SANTOS, Flavia Costa Pinto. A importância da pesquisa científica na formação profissional dos alunos do curso de educação física do Unilestemg. *MOVIMENTUM - Revista Digital de Educação Física - Ipatinga: Unileste-MG*, v.4, n.2, Ago./Dez. 2009.

CASTRAL, Thaila Correa; DARÉ, Mariana Fermino; SCOCHI, Carmen Gracinda Silvan. Prioridades de pesquisas em enfermagem neonatal e pediátrica. *Rev. Eletr. Enf. [Internet]*, v.- n., p. 16(1) :12-4, jan/mar.2014.

ERDMANN, Alacoque Lorenzini; LANZONI, Gabriela Marcellino Melo. Características dos grupos de pesquisa da enfermagem brasileira certificados pelo cnpq de 2005 a 2007, *Esc Anna Nery Rev Enferm*, p. 12(2):316-22, Jun. 2008.

GERHARDT, Tatiana Elgel; SILVEIRA, Denise Tolfo. *Métodos de Pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2009. Edição 1º, 2009.

JUNIOR, Manoelito Ferreira Silva; ASSIS, Rahyza Inacio Freire; SOUSA, Hediberto Araujo; MICIOS, Paula Vitali; GOMES, Maria Jose. Iniciação científica: percepção do interesse de acadêmicos de odontologia de uma universidade brasileira. *Saúde Soc. São Paulo*, v.23, n.1, p.325-335, 2014.

JUNIOR, Marcos, Antonio Gomes Falcão; SILVA, Maira Soares; BEZERRA, Marcia Patricia, NETO, Enodio Alves Oliveira; SILVA, Gilvan Mariano. As dificuldades na elaboração de artigos científicos para

alunos de graduação na área da ciência da informação: o caso do minicurso de elaboração de artigos científicos do curso de gestão da informação da UFPE. In: Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação, Pernambuco: UFPE, p. 1-13, 2011-2012.

MAIA, Rosane Tolentino. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. Revista Urutágua – Revista Acadêmica Multidisciplinar, Maringá- Paraná, Quadrimestral, n°14, dez. 07/ jan./ fev./ mar. 2008.

SALLES, Elaine Brandão; BARREIRA, Ieda Alencar. Formação da comunidade científica de enfermagem no Brasil. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, p. 137-146, Jan-Mar, 2010.

## **AUTORES**

### **Marli Coelho Teodoro**

Endereço completo: Luis de Mello Filho, 120- Vila Ribeiro- CEP 19803-010- Assis/SP

Endereço eletrônico: maahhcoelho@bol.com.br - Telefones: (18) 99765 0718

### **Daniel Augusto da Silva –**

Rua João Cabianca, 187 – Jardim Europa – CEP 19814-640 – Assis/SP

Endereço eletrônico: daniel.augustoo@live.com - Telefones: (18) 99736 4736